



Evento: III Seminário Acadêmico da Graduação UNIJUI ▾

EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA CIDADES INTELIGENTES: UM CAMINHO SUSTENTÁVEL EM SANTA ROSA¹

Camila Barcelos Oliveira², Fabiane Wornath³, Marco Antonio Schreiner Junior⁴,
Marlon Henrique Heck⁵, Patricia Luiza Schuh⁶ e Sandra Regina Albarello⁷

¹ Pesquisa realizada na disciplina de Projeto Integrador do curso de Administração e Ciências Contábeis da UNIJUI

² Acadêmica do curso de Ciências Contábeis da Unijui

³ Acadêmica bolsista PROUNI do curso de Ciências Contábeis da Unijui

⁴ Acadêmico do curso de Administração da Unijui

⁵ Acadêmico do curso de Administração da Unijui

⁶ Professora do curso de Ciências Contábeis, orientadora da pesquisa

⁷ Professora do curso de Administração, orientadora da pesquisa

Introdução e Objetivos: A proposta integra teoria e vivência prática em espaços urbanos e rurais, buscando formar cidadãos conscientes e alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente os números 4, 11 e 13. A educação ambiental na infância é essencial para a construção de valores ecológicos duradouros (MORALES, 2009). Para além de ações pontuais, ela deve ser compreendida como um processo crítico e emancipador (LOUREIRO, 2012), especialmente em cidades que almejam desenvolvimento sustentável. Assim, este recorte propõe a articulação entre escola, comunidade e meio ambiente, fortalecendo vínculos sociais e promovendo práticas sustentáveis desde cedo. Este estudo tem como objetivo analisar práticas de educação ambiental no contexto de cidades inteligentes, por meio de um projeto pedagógico desenvolvido com alunos do 4º ano do Ensino Fundamental em Santa Rosa/RS. **Metodologia:** A pesquisa é qualitativa, de natureza aplicada, com caráter exploratório e descritivo. **Resultados e Discussão:** Baseia-se em revisão bibliográfica e propostas de atividades práticas, que serão desenvolvidas com alunos do 6º ano da Escola Municipal Princesa Isabel. As ações incluirão aulas teóricas sobre sustentabilidade e ODS, visitas quinzenais ao meio rural para plantio de hortaliças, árvores nativas, atividades de reciclagem e produção de materiais educativos. O trabalho envolverá observação das atividades, relatos de professores e rodas de conversa com os alunos. Espera-se maior engajamento dos estudantes, fortalecimento do vínculo escola-comunidade e desenvolvimento de competências socioambientais. O projeto envolverá exposições e apresentações orais, com avaliação participativa positiva por parte de todos os envolvidos. **Conclusão:** Conclui-se que os projetos integrados de educação ambiental serão eficazes para tornar a escola um espaço mais atrativo e transformador, promovendo não apenas o aprendizado, mas a formação cidadã e sustentável. A iniciativa pode ser replicada em outras escolas, contribuindo para o alcance das metas da Agenda 2030 e o fortalecimento de cidades mais humanas, inteligentes e inclusivas.

Palavras-chave: Sustentabilidade. Educação Ambiental. Comunidade Escolar.